

# Informe FUP

23.04.2014

---

## Conselho Deliberativo da FUP constrói agenda de lutas em defesa da Petrobrás

A FUP e seus sindicatos se reuniram nesta quarta-feira, 23, pela manhã, em Brasília, no Conselho Deliberativo, para avaliarem e se posicionarem sobre a atual conjuntura política, onde a Petrobrás e seus trabalhadores estão sendo vítimas de uma campanha midiática e eleitoreira de ataques massivos, com o objetivo claro de retomar a agenda dos que defendem a privatização da empresa. O Conselho Deliberativo da FUP também apontou a importância do envolvimento dos petroleiros no plebiscito organizado pelas centrais sindicais e movimentos sociais para que a população se posicione sobre a convocação de uma Constituinte exclusiva para a reforma política. Além disso, a FUP e seus sindicatos debateram encaminhamentos em relação a dois pontos importantes da agenda corporativa da categoria: as metas para os indicadores da PLR 2014 e a operacionalização do pagamento dos níveis dos aposentados.

### Ato na Câmara



Na parte da tarde, os dirigentes sindicais se dirigiram para a Câmara dos Deputados Federais, onde realizaram um novo ato em defesa da soberania e por uma Petrobrás pública e estatal, comprometida com os interesses nacionais. A manifestação foi realizada no Anexo 3 da Câmara dos Deputados Federais, no Hall da Taquigrafia, com participação do MAB (Movimento dos Atingidos por Barragens) e outras entidades da Via Campesina, UNE, UBES, CTB e CUT, inclusive do presidente nacional da Central, Vagner Freitas.



Deputados federais que integram as Frentes Parlamentares em Defesa da Petrobrás e em Defesa do Fundo Social do Pré-Sal também participaram do ato político desta quarta, saudando a iniciativa da FUP de mobilizar os setores organizados da sociedade para se contrapor aos privatistas que atacam a estatal. No último dia 14, a FUP e seus sindicatos reuniram mais de 300 pessoas em uma grande manifestação em frente à sede da Petrobrás, no Rio de Janeiro, em resposta aos ataques da mídia e dos setores conservadores, que tentam desmoralizar a gestão estatal da empresa, com fins eleitorais e

privatistas.

## **Mexeu com a Petrobrás mexeu comigo!**

O Conselho Deliberativo da FUP reafirmou a importância dos petroleiros continuarem na linha de frente em defesa da Petrobrás, bem como do projeto dos trabalhadores e movimentos sociais para que o petróleo seja um bem 100% controlado pelo Estado e com destinação social. As direções sindicais destacaram que a FUP deve ter firmeza na condução dessa disputa, motivada por interesses políticos e econômicos, principalmente o controle do pré-sal, já que a Petrobrás é a operadora única. O Conselho Deliberativo discutiu uma agenda ampla, nacional e regional, com atos e manifestações pelo país afora, envolvendo os trabalhadores do Sistema Petrobrás, as centrais sindicais, os movimentos sociais e a população.

Já nesta quarta-feira, 23, durante o ato político na Câmara dos Deputados Federais, a FUP lançou o Comitê Popular em Defesa da Petrobrás, que irá atuar em conjunto com as frentes parlamentares, entidades sindicais, organizações sociais e partidos políticos. Nas próximas semanas, serão realizadas manifestações em Salvador, Rio de Janeiro e São Paulo. A FUP também irá orientar os sindicatos a organizarem mobilizações e atos locais em defesa da Petrobrás e também retomarem as atividades dos comitês regionais da campanha do petróleo, aglutinando nesse debate todas as representações políticas da categoria e organizações sociais.

### **Agenda de luta:**

23 de abril - lançamento em Brasília do Comitê Popular em Defesa da Petrobrás

28 de abril – ato em Salvador, em frente ao Edifício Sede da Petrobrás (Ediba)

15 de maio – ato no Rio de Janeiro, em frente ao Edifício Sede da Petrobrás (Edise)

21 de maio – ato em São Paulo, em frente ao Edifício Sede da Petrobrás (Edisp)

## **PLR 2014**

Outro ponto de pauta do Conselho Deliberativo foram os desdobramentos do Acordo de Regramento da PLR. O Dieese fez uma avaliação geral das metas apresentadas recentemente pela Petrobrás para os indicadores da PLR 2014. As direções sindicais destacaram alguns pontos que devem ser melhor debatidos e propuseram

que a Comissão da FUP de Acompanhamento do Acordo de Regramento da PLR e o Dieese se reúnam até o início de maio para elaborar um estudo sintético sobre as metas, que será encaminhado aos sindicatos para que façam suas observações. A Comissão da FUP também discutirá o aprimoramento dos mecanismos de acompanhamento e denúncias em relação ao indicador VASO (Volume de Óleo e Derivados Vazados). Os encaminhamentos da FUP e sindicatos sobre as metas da PLR 2014 serão definidos na próxima reunião da Direção Colegiada, prevista para a primeira semana de junho.

## **Níveis dos aposentados e pensionistas**

No próximo dia 28 de abril, vence o prazo de 180 dias estabelecido no Acordo Coletivo para a Petrobrás apresentar proposta de pagamento aos aposentados e pensionistas dos três níveis salariais recebidos pela ativa nos acordos coletivos de 2004, 2005 e 2006. A FUP está agendando reuniões com a Petrobrás e a Petros para definir o mais rápido possível essa questão.

***Direção Colegiada da FUP***